

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA ADESÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS DE VIDA

**Relatoria:** LEDINÉIA BENEDITO SILVA  
Rafael Fernandes Demarchi

**Autores:** Michele de Melo Mariano  
Juliana Herrero da Silva  
Juliana Fernandes Cabral

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A influenza do subtipo H1N1 é uma infecção viral aguda grave do sistema respiratório, causada pelo vírus da influenza tipo A. Uma importante arma de prevenção em saúde é a imunização, “a vacinação”, e o Ministério da Saúde vem realizando campanhas anuais de vacinação, uma das mais importantes é a da Influenza. A Educação em Saúde pela sua importância deve ser compreendida como um instrumental essencial de prevenção dessa infecção (BRASIL, 2015). **OBJETIVO:** Descrever a importância da educação em saúde como instrumento essencial para prevenção da influenza. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, oriundo da vivência de um grupo de acadêmicos do 9º semestre de graduação em Enfermagem da Unemat, em uma atividade de Educação em Saúde, realizada em abril de 2016, nas escolas e creches do município de Tangará da Serra - MT. **RESULTADOS:** Participou das ações, um grupo de crianças em diferentes faixas etárias. Os resultados foram organizados em eixos temáticos, os quais são: 1) A importância de atividade educativa coletiva nas escolas: foram realizadas atividades educativas sobre “lavagem correta das mãos”. 2) A valorização da avaliação da técnica: os acadêmicos chegaram até à escola, se apresentaram para os alunos, e em seguida explicaram para as crianças o que era influenza, que é necessário se prevenir para não contrair esse vírus. 3) Valorização da experiência de aprendizagem pelos acadêmicos de Enfermagem: a experiência adquirida foi de suma importância, pois além de contribuir para a ampliação do conhecimento das crianças, favoreceu o aprendizado dos acadêmicos tendo a oportunidade de trabalhar com uma equipe multidisciplinar. Educar para a saúde implica ir além da assistência curativa, significa dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais (MOUTINHO, 2014). **CONCLUSÃO:** Nesse estudo observou-se que a Educação em Saúde é instrumental importante e deve ser valorizada pelas instituições de educação e de saúde como estratégia essencial no processo de conscientização individual e coletiva da comunidade, para promoção da saúde e prevenção de doenças.